

Alentejo receberá mais quatro centrais solares

A região do Alentejo vai receber a instalação de quatro novas centrais solares fotovoltaicas, respectivamente em Nisa, Évora, Ourique e Aljustrel. O investimento global deverá atingir os 110 milhões de euros e será da responsabilidade da empresa Energi-innovation. As quatro centrais vão produzir cerca de 270 gigawatts-hora de energia por ano, o equivalente ao consumo médio anual de quase 60.000 habitações.

O projeto de Nisa, no distrito de Portalegre, ocupará uma área de 115 hectares e terá uma capacidade instalada de 50 megawatts (MW). Este projeto deverá estar concluído no terceiro trimestre de 2019. No que respeita ao projeto de Ourique, que ocupará uma área de 120 hectares, as obras serão iniciadas no final deste ano e terá uma capacidade de 50 MW. Quanto à futura central fotovoltaica de Évora, ocupará uma área de 80 hectares e terá uma capacidade de 25 MW. Finalmente, a central de Aljustrel, a construir numa área de 10 hectares junto à localidade de Messejana, terá uma capacidade de 10 MW e ficará concluída no segundo trimestre do próximo ano. ◀



Mota-Engil ganha obras da Petrobras

A subsidiária da detida a 50% pela Mota-Engil no Brasil – Empresa Construtora Brasil (ECB) – ganhou dois novos contratos para a construção e montagem de plataformas offshore da Petrobras, num total de 135 milhões de euros. Num primeiro contrato, a empresa apresentou uma proposta para realizar as obras de arruamento no Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em Itaboraí, no valor de 30 milhões de euros. A empresa firmou um segundo contrato, no valor de 105 milhões de euros, onde a Petrobras adjudicou à ECB um lote de construção com um prazo de execução de quatro anos. ◀

Teixeira Duarte lucra 17,4 milhões de euros

A Teixeira Duarte registou um lucro de 17,4 milhões de euros no primeiro semestre deste ano, tendo obtido um volume de negócios global de 428,4 milhões de euros, o que reflectiu uma diminuição de 9,8% face ao registado no mesmo período do ano passado. Apesar dessa diminuição da actividade global, que ocorreu sobretudo nos mercados externos, a operação em Portugal registou um aumento de 32,9 milhões de euros. Os mercados externos é que penalizaram os resultados da construtora portuguesa, com uma diminuição global na ordem dos 20,2%, tendo o peso da área internacional recuado de 82,8% para 73,3% do total do volume de negócios. Destaque para a diminuição de 27,7% em Angola, de 67,2% em Moçambique, e de 23,7% no Brasil. Em compensação, a operação na Venezuela cresceu 496,2%, fruto da operação de exploração pelo grupo do Porto De La Guaria, com um montante de 10,1 milhões de euros no primeiro semestre de 2018. ◀

Caetano Cloatings investiu em Valência

A Caetano Cloatings, empresa do Grupo Salvador Caetano dedicada à cromagem de peças automóveis, realizou um investimento de 7 milhões de euros no melhoramento da capacidade da sua primeira fábrica em Espanha, situada na cidade valenciana de Massanassa. Este foi o primeiro passo na internacionalização da empresa portuguesa, possibilitando integrar dessa forma o cluster automóvel daquela região espanhola. A unidade industrial espanhola da Caetano Cloatings já está a funcionar deste meados de 2016 e fechou o primeiro ano completo (2017) com um volume de negócios de 4,5 milhões de euros. No presente ano, a empresa espera fechar 2018 com vendas na ordem dos 5,6 milhões de euros. De referir que globalmente, a Caetano Cloatings atingiu no ano passado um volume de negócios de 30 milhões de euros. ◀

Ellalink liga Europa à América do Sul

Um grupo de onze redes de investigação e educação europeias e latino-americanas assinou um acordo para a construção do cabo de fibra ótica submarino "Ellalink" no Atlântico, que ligará a Europa à América Latina através de Portugal e Brasil. Os recursos que a Comissão Europeia vai aportar a este projeto serão na ordem dos 53 milhões de euros, sendo o referido cabo submarino ligado entre a área do porto de Sines, em Portugal, e a cidade de Fortaleza, no Brasil, levando numa segunda fase até São Paulo. Este novo cabo não só permitirá reduzir o preço do serviço de internet como "dará maior segurança na comunicação direta entre a América Latina e a Europa". ◀